

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T17 e 6M17

Ampla Energia e Serviços S.A.

25 de julho de 2017

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

João Viégas | 55 21 2716-1173
Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seu resultado do segundo trimestre e dos primeiros seis meses do ano de 2017 (2T17 e 6M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var.%(1)	6M17	6M16	Var.%(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.771	2.960	-6,4%	3.177	-12,8%	5.948	6.088	-2,3%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.226.113	988.839	24,0%	1.195.930	2,5%	2.422.043	2.019.403	19,9%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%
Margem EBITDA (%)*	8,13%	1,06%	7,07 p.p	12,67%	-4,54 p.p	10,37%	8,23%	2,14 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	10,15%	1,29%	8,86 p.p	15,04%	-4,89 p.p	12,63%	10,06%	2,57 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100%
Margem EBIT (%)*	2,40%	-5,14%	7,54 p.p	7,00%	-4,60 p.p	4,67%	2,10%	2,57 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
Margem Líquida (%)*	-7,04%	-11,16%	4,12 p.p	-6,62%	-0,42 p.p	-6,83%	-6,27%	-0,56 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-8,80%	-13,59%	4,79 p.p	-7,86%	-0,94 p.p	-8,32%	-7,66%	-0,66 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	247.027	184.598	33,8%	191.136	29,2%	438.163	378.963	15,6%
DEC (12 meses)*	20,06	26,52	-24,4%	20,54	-2,3%	20,06	26,52	-24,4%
FEC (12 meses)*	12,08	13,21	-8,6%	12,52	-3,5%	12,08	13,21	-8,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,97%	96,78%	0,19 p.p	96,74%	0,23 p.p	96,97%	96,78%	0,19 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,22%	19,88%	0,34 p.p	19,55%	0,67 p.p	20,22%	19,88%	0,34 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.007.921	3.019.171	-0,4%	3.079.233	-2,3%	3.007.921	3.019.171	-0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.042	1.087	-4,1%	1.028	1,4%	1.042	1.087	-4,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	297	317	-6,4%	349	-15,0%	638	653	-2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	324	-0,4%	338	-4,7%	323	324	-0,4%
PM SO (5)/Consumidor	72,77	76,94	-5,2%	74,84	-2,7%	149,38	150,41	-0,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.327	9.328	-0,0%	9.097	2,5%	9.327	9.328	-0,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T17	2T16	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.814.579	7.843.806	-0,4%
Consumidores (Unid.)	3.007.921	3.019.171	-0,4%
Linhas de Distribuição (Km)	54.530	53.930	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.858	-
Subestações (Unid.)	122	121	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.422	11.684	-2,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,72%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,48%	2,54%	-0,06 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADEE.



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

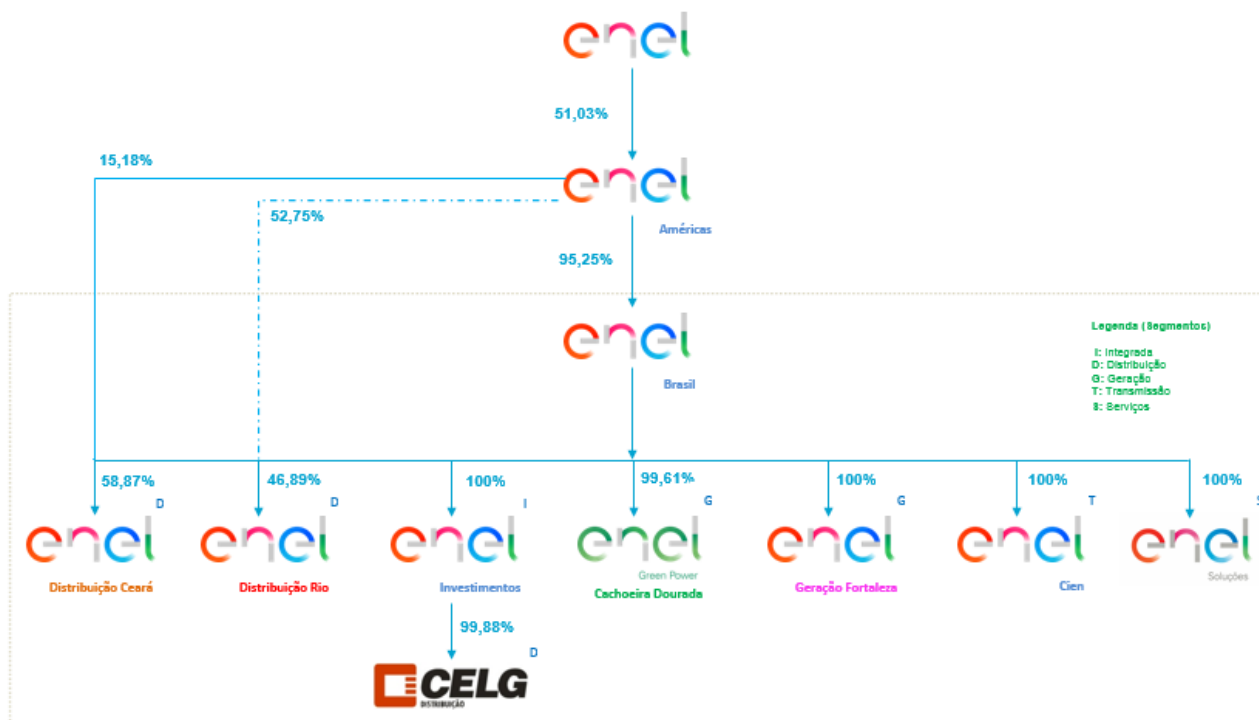
A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/17)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Enel Américas S/A	31.113.689	31,73%	31.113.689	31,73%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

Brasil



Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var.%(1)	6M17	6M16	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.630.925	2.615.178	0,6%	2.627.323	0,1%	2.630.925	2.615.178	0,6%
Residencial - Convencional	2.260.138	2.238.450	1,0%	2.287.660	-1,2%	2.260.138	2.238.450	1,0%
Residencial - Baixa Renda	139.639	139.412	0,2%	105.231	32,7%	139.639	139.412	0,2%
Industrial	4.169	4.408	-5,4%	4.264	-2,2%	4.169	4.408	-5,4%
Comercial	141.974	147.515	-3,8%	144.647	-1,8%	141.974	147.515	-3,8%
Rural	66.415	67.123	-1,1%	66.857	-0,7%	66.415	67.123	-1,1%
Setor Público	18.590	18.270	1,8%	18.664	-0,4%	18.590	18.270	1,8%
Clientes Livres	219	91	>100,0%	213	2,8%	219	91	>100,0%
Industrial	79	48	64,6%	78	1,3%	79	48	64,6%
Comercial	116	43	>100,0%	111	4,5%	116	43	>100%
Setor Público e Residencial	24	0	-	24	0,0%	24	0	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.631.156	2.615.281	0,6%	2.627.548	0,1%	2.631.156	2.615.281	0,6%
Consumo Próprio	319	321	-0,6%	318	0,3%	319	321	-0,6%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	376.446	403.569	-6,7%	451.367	-16,6%	376.446	403.569	-6,7%
Total - Número de Consumidores	3.007.921	3.019.171	-0,4%	3.079.233	-2,3%	3.007.921	3.019.171	-0,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O incremento observado no mercado cativo no 2T17, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 21.915 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 249 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

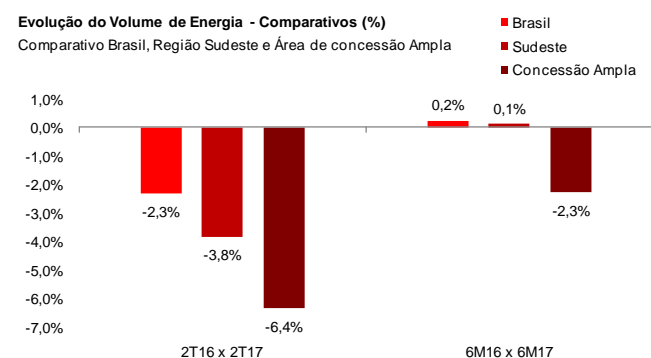
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.104	2.398	-12,3%	2.502	-15,9%	4.606	5.014	-8,1%
Clientes Livres	564	458	23,1%	568	-0,7%	1.132	864	31,0%
Revenda	103	104	-1,0%	107	-3,7%	210	210	-
Total - Venda e Transporte de Energia	2.771	2.960	-6,4%	3.177	-12,8%	5.948	6.088	-2,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.102	1.180	-6,6%	1.385	-20,4%	2.487	2.515	-1,1%
Residencial - Baixa Renda	48	61	-21,3%	49	-2,0%	97	126	-23,0%
Industrial	89	174	-48,9%	104	-14,4%	193	367	-47,4%
Comercial	464	550	-15,6%	548	-15,3%	1.012	1.145	-11,6%
Rural	61	64	-4,7%	69	-11,6%	130	131	-0,8%
Setor Público	340	369	-7,9%	347	-2,0%	687	730	-5,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.104	2.398	-12,3%	2.502	-15,9%	4.606	5.014	-8,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Residencial - Convencional	488	527	-7,4%	605	-19,3%	1.100	1.124	-2,1%
Residencial - Baixa Renda	344	438	-21,5%	466	-26,2%	695	904	-23,1%
Industrial	21.348	39.474	-45,9%	24.390	-12,5%	46.294	83.258	-44,4%
Comercial	3.268	3.728	-12,3%	3.789	-13,8%	7.128	7.762	-8,2%
Rural	918	953	-3,7%	1.032	-11,0%	1.957	1.952	0,3%
Setor público	18.289	20.197	-9,4%	18.592	-1,6%	36.955	39.956	-7,5%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	800	917	-12,8%	952	-16,0%	1.751	1.917	-8,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais cativos, que migraram para o mercado livre. Adicionalmente, verificou-se uma redução da temperatura média e uma retração da economia entre os períodos comparados.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Industrial	482	428	12,6%	479	0,6%	961	807	19,1%
Comercial	68	30	>100,0%	73	-6,8%	141	57	>100%
Setor público e Residencial	14	-	-	16	-12,5%	30	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	564	458	23,1%	568	-0,7%	1.132	864	31,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWh/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Industrial	6.101	8.917	-31,6%	6.141	-0,7%	12.165	16.813	-27,6%
Comercial	586	698	-16,0%	658	-10,9%	1.216	1.326	-8,3%
Setor público e Residencial	583	-	-	667	-12,6%	1.250	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.575	5.033	-48,8%	2.667	-3,4%	5.169	9.495	-45,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Itaipu Binacional	539	549	-1,8%	534	0,9%	1.073	1.099	-2,4%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	351	367	-4,4%	407	-13,8%	758	780	-2,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	261	276	-5,4%	271	-3,7%	532	590	-9,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	26	-46,2%	16	-12,5%	30	55	-45,5%
Eletronuclear	98	98	-	97	1,0%	195	196	-0,5%
Petrobras	160	153	4,6%	161	-0,6%	321	306	4,9%
Eletronorte	25	87	-71,3%	29	-13,8%	54	190	-71,6%
CEMIG	150	129	16,3%	134	11,9%	284	276	2,9%
COPEL	11	37	-70,3%	13	-15,4%	24	80	-70,0%
PROINFA	56	58	-3,4%	57	-1,8%	113	115	-1,7%
Santo Antônio	128	116	10,3%	134	-4,5%	262	246	6,5%
Jirau	129	184	-29,9%	212	-39,2%	341	391	-12,8%
Outros	1.167	1.257	-7,2%	1.275	-8,5%	2.442	2.610	-6,4%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.089	3.337	-7,4%	3.340	-7,5%	6.429	6.934	-7,3%
Liquidação na CCEE	(278)	(302)	-7,9%	220	<-100,0%	(58)	(251)	-76,9%
Total - Compra de Energia	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Inputs e Outputs

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Totais - Inputs	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Compra de Energia	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Contratos	3.089	3.337	-7,4%	3.340	-7,5%	6.429	6.934	-7,3%
Itaipu Binacional	539	549	-1,8%	534	0,9%	1.073	1.099	-2,4%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	351	367	-4,4%	407	-13,8%	758	780	-2,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	261	276	-5,4%	271	-3,7%	532	590	-9,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	26	-46,2%	16	-12,5%	30	55	-45,5%
Eletronuclear	98	98	-	97	1,0%	195	196	-0,5%
Petrobras	160	153	4,6%	161	-0,6%	321	306	4,9%
Eletronorte	25	87	-71,3%	29	-13,8%	54	190	-71,6%
CEMIG	150	129	16,3%	134	11,9%	284	276	2,9%
COPEL	11	37	-70,3%	13	-15,4%	24	80	-70,0%
PROINFA	56	58	-3,4%	57	-1,8%	113	115	-1,7%
Santo Antônio	128	116	10,3%	134	-4,5%	262	246	6,5%
Jirau	129	184	-29,9%	212	-39,2%	341	391	-12,8%
Outros	1.167	1.257	-7,2%	1.275	-8,5%	2.442	2.610	-6,4%
Liquidação CCEE	(278)	(302)	-7,9%	220	<-100,0%	(58)	(251)	-76,9%
Totais - Outputs	2.811	3.035	-7,4%	3.560	-21,0%	6.371	6.683	-4,7%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	39	46	-15,2%	30	30,0%	69	93	-25,8%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.031	2.200	-7,7%	2.497	-18,7%	4.528	4.818	-6,0%
Residencial - Convencional	1.047	1.063	-1,5%	1.387	-24,5%	2.434	2.404	1,2%
Residencial - Baixa Renda	47	61	-23,0%	48	-2,1%	95	126	-24,6%
Industrial	88	163	-46,0%	101	-12,9%	189	348	-45,7%
Comercial	449	501	-10,4%	543	-17,3%	992	1.092	-9,2%
Rural	59	59	-	69	-14,5%	128	127	0,8%
Setor Público	336	348	-3,4%	343	-2,0%	679	709	-4,2%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	12	-8,3%
Revenda	103	104	-1,0%	107	-3,7%	210	210	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	638	685	-6,9%	926	-31,1%	1.564	1.562	0,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	20,06	26,52	-24,4%	20,54	-2,3%	20,06	26,52	-24,4%
FEC 12 meses (vezes)	12,08	13,21	-8,6%	12,52	-3,5%	12,08	13,21	-8,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,22%	19,88%	0,34 p.p	19,55%	0,67 p.p	20,22%	19,88%	0,34 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,97%	96,78%	0,19 p.p	96,74%	0,23 p.p	96,97%	96,78%	0,19 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	297	317	-6,4%	349	-15,0%	638	653	-2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	323	324	-0,4%	338	-4,7%	323	324	-0,4%
PMO (3)/Consumidor	72,77	76,94	-5,2%	74,84	-2,7%	149,38	150,41	-0,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.327	9.328	0,0%	9.097	2,5%	9.327	9.328	0,0%

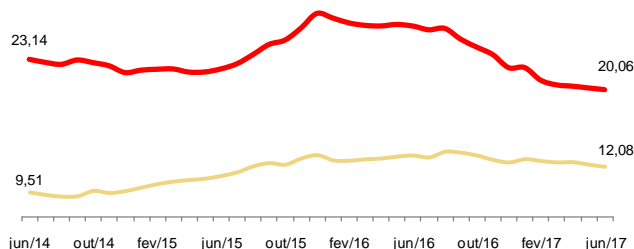
(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) PMO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

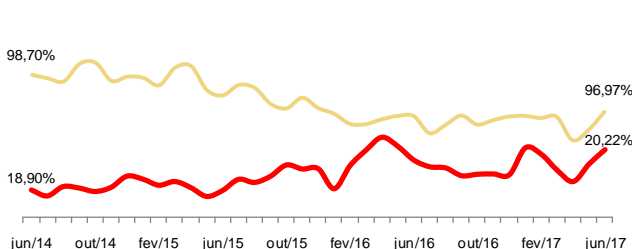
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de jun/14 a jun/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de jun/14 a jun/17



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos investimentos em melhoria na qualidade do sistema e aos efeitos ocorridos em 2016 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 378 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 129 milhões*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%
Deduções à Receita Operacional	(730.912)	(793.730)	-7,9%	(851.510)	-14,2%	(1.582.422)	(1.653.765)	-4,3%
Receita Operacional Líquida	1.226.113	988.839	24,0%	1.195.930	2,5%	2.422.043	2.019.403	19,9%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.196.644)	(1.039.656)	15,1%	(1.112.263)	7,6%	(2.308.907)	(1.977.019)	16,8%
EBITDA(3)*	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%
Margem EBITDA*	8,13%	1,06%	7,07 p.p	12,67%	-4,54 p.p	10,37%	8,23%	2,14 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	10,15%	1,29%	8,86 p.p	15,04%	-4,89 p.p	12,63%	10,06%	2,57 p.p
EBIT(4)*	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100,0%
Margem EBIT*	2,40%	-5,14%	7,54 p.p	7,00%	-4,60 p.p	4,67%	2,10%	2,57 p.p
Resultado Financeiro	(159.110)	(112.154)	41,9%	(199.425)	-20,2%	(358.535)	(227.489)	57,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%
Lucro Líquido	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
Margem Líquida	-7,04%	-11,16%	4,12 p.p	-6,62%	-0,42 p.p	-6,83%	-6,27%	-0,56 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,80%	-13,59%	4,79 p.p	-7,86%	-0,94 p.p	-8,32%	-7,66%	-0,66 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,880)	(1,125)	-21,7%	(0,807)	9,1%	(1,688)	(1,292)	30,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.377.485	1.618.060	-14,9%	1.896.000	-27,3%	3.273.485	3.450.121	-5,1%
Baixa Renda	4.691	10.944	-57,1%	9.253	-49,3%	13.944	21.253	-34,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	42.778	39.012	9,7%	49.507	-13,6%	92.285	77.406	19,2%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.424.954	1.668.016	-14,6%	1.954.760	-27,1%	3.379.714	3.548.780	-4,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	153.224	(165.337)	<-100,0%	(229.234)	<-100,0%	(76.010)	(440.142)	-82,7%
Suprimento de Energia Elétrica	16.438	18.558	-11,4%	20.739	-20,7%	37.177	36.923	0,7%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.459	71.739	40,0%	99.882	0,6%	200.341	137.426	45,8%
Receita de Construção	244.442	176.775	38,3%	188.399	29,7%	432.841	366.197	18,2%
Outras Receitas	17.508	12.818	36,6%	12.894	35,8%	30.402	23.984	26,8%
Total - Receita Operacional Bruta	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 9,8% no 2T17 em relação ao 2T16, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução de 14,6% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - (i) Redução de 12,3% no volume de energia vendida no mercado cativo da Companhia (2.104 GWh no 2T17 versus 2.398 GWh no 2T16);
 - (ii) Efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média;
- Aumento de R\$ 29 milhões em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de venda para o mercado livre de 23,1% em relação ao 2T16;
- Aumento de R\$ 318 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão repassado no próximo reajuste tarifário em março de 2018, devido ao custo de energia real do 2T17 estar acima do que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
ICMS	(408.835)	(446.866)	-8,5%	(499.481)	-18,1%	(908.316)	(946.932)	-4,1%
PIS	(28.518)	(27.552)	3,5%	(39.491)	-27,8%	(68.009)	(55.993)	21,5%
COFINS	(131.355)	(126.909)	3,5%	(139.323)	-5,7%	(270.678)	(257.908)	5,0%
ISS	(577)	(761)	-24,2%	(613)	-5,9%	(1.190)	(1.433)	-17,0%
Total - Tributos	(569.285)	(602.088)	-5,4%	(678.908)	-16,1%	(1.248.193)	(1.262.266)	-1,1%
Encargo Setorial CDE	(150.555)	(182.597)	-17,5%	(161.182)	-6,6%	(311.737)	(365.736)	-14,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.654)	(8.022)	20,3%	(9.968)	-3,2%	(19.622)	(22.125)	-11,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.418)	(1.023)	38,6%	(1.452)	-2,3%	(2.870)	(3.638)	-21,1%
Total - Encargos Setoriais	(161.627)	(191.642)	-15,7%	(172.602)	-6,4%	(334.229)	(391.499)	-14,6%
Total - Deduções da Receita	(730.912)	(793.730)	-7,9%	(851.510)	-14,2%	(1.582.422)	(1.653.765)	-4,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As deduções da receita no 2T17 apresentaram redução de 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 5,4% (+R\$ 33 milhões) nos tributos resultado, principalmente, de menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 15,7% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da quota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2017, que passou a vigorar em 15 de março de 2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(598.049)	(482.224)	24,0%	(542.161)	10,3%	(1.140.210)	(803.417)	41,9%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(55.353)	(62.593)	-11,6%	(72.415)	-23,6%	(127.768)	(186.936)	-31,7%
Total - Não gerenciáveis	(653.402)	(544.817)	19,9%	(614.576)	6,3%	(1.267.978)	(990.353)	28,0%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.619)	(38.545)	-2,4%	(33.490)	12,3%	(71.109)	(79.416)	-10,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.731)	(114.368)	-1,4%	(122.037)	-7,6%	(234.768)	(241.162)	-2,7%
Custo na Desativação de Bens	(11.499)	(22.144)	-48,1%	(3.938)	>100,0%	(15.437)	(28.953)	-46,7%
Depreciação e Amortização	(70.176)	(61.294)	14,5%	(67.859)	3,4%	(138.035)	(123.866)	11,4%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.253)	(44.979)	34,0%	(41.222)	46,2%	(101.475)	(72.789)	39,4%
Provisão para Contingências	8.010	(22.661)	<-100,0%	(17.805)	<-100,0%	(9.795)	(36.979)	-73,5%
Custo de Construção	(244.442)	(176.775)	38,3%	(188.399)	29,7%	(432.841)	(366.197)	18,2%
Indenizações DIC / FIC	(11.360)	(16.069)	-29,3%	(21.442)	-47,0%	(32.802)	(41.855)	-21,6%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.287)	(11.728)	38,9%	(15.889)	2,5%	(32.176)	(23.763)	35,4%
Receita de multa por impropriedade de clientes	13.115	13.724	-4,4%	14.394	-8,9%	27.509	28.314	-2,8%
Total - Gerenciáveis	(543.242)	(494.839)	9,8%	(497.687)	9,2%	(1.040.929)	(986.666)	5,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.196.644)	(1.039.656)	15,1%	(1.112.263)	7,6%	(2.308.907)	(1.977.019)	16,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Os custos e despesas operacionais no 2T17 tiveram um incremento de 9,8% em relação ao 2T16, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 109 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 116 milhões):
Durante o 2T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 2T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico entre os trimestres devido a redução da hidrologia no país no 2T17.

Redução de 6,1% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 19 milhões):

- Redução de R\$ 11 milhões com custo desativação de bens, em razão, da menor necessidade de desativar bens, devido aos investimentos mais direcionados à ampliação da rede no 2T17.
- Redução de R\$ 5 milhões de Indenizações DIC/FIC devido a melhoria de qualidade do serviço, reflexo dos elevados investimentos efetuados em qualidade da rede nos últimos anos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R\$ 30 milhões de provisões para contingências devido a reversões registradas no 2T17.

Parcialmente compensado por:

- Aumento de R\$ 16 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da manutenção do cenário macroeconômico adverso em conjunto com a crise do estado do Rio de Janeiro, acarretando em maior inadimplência.
- Incremento de R\$ 10 milhões em Depreciação e Amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 26)	(43.301)	(52.647)	-17,8%	(36.598)	18,3%	(79.899)	(58.412)	36,8%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	159.110	112.154	41,9%	199.425	-20,2%	358.535	227.489	57,6%
(=) EBIT	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 25)	70.176	61.294	14,5%	67.859	3,4%	138.035	123.866	11,4%
(=) EBITDA	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	2.855	9.172	-68,9%	9.182	-68,9%	12.037	16.171	-25,6%
Receita Ativo Indenizável	9.426	32.417	-70,9%	16.575	-43,1%	26.001	86.254	-69,9%
Multas e Acréscimos Moratórios	7.994	9.165	-12,8%	7.889	1,3%	15.883	18.233	-12,9%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	6.162	-100,0%	-	-	-	10.838	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	18.521	63.973	-71,0%	33.580	-44,8%	52.101	63.973	-18,6%
Variações Monetárias e Cambiais	1.627	18.649	-91,3%	4.579	-64,5%	6.206	51.938	-88,1%
Outras Receitas Financeiras	(604)	4.833	<-100,0%	2.419	<-100,0%	1.815	5.802	-68,7%
Total - Receitas Financeiras	39.819	144.371	-72,4%	74.224	-46,4%	114.043	253.209	-55,0%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(79.259)	(87.002)	-8,9%	(85.620)	-7,4%	(164.879)	(167.478)	-1,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(32.639)	(39.584)	-17,5%	(54.501)	-40,1%	(87.140)	(76.964)	13,2%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.474)	(11.862)	-3,3%	(11.475)	-0,0%	(22.949)	(23.724)	-3,3%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	653	-	-	(17.500)	<-100,0%	(16.847)	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	(4.088)	(11.397)	-64,1%	(5.347)	-23,5%	(9.435)	(29.729)	-68,3%
IOF	(3.556)	(3.613)	-1,6%	(837)	>100,0%	(4.393)	(20.764)	-78,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(27.867)	(89.391)	-68,8%	(44.477)	-37,3%	(72.344)	(124.828)	-42,0%
Outras Despesas Financeiras	(40.699)	(13.676)	>100,0%	(53.892)	-24,5%	(94.591)	(37.211)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(198.929)	(256.525)	-22,5%	(273.649)	-27,3%	(472.578)	(480.698)	-1,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(159.110)	(112.154)	41,9%	(199.425)	-20,2%	(358.535)	(227.489)	57,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 47 milhões em relação ao 2T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras reduziram R\$ 105 milhões, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de receita de ativo indenizável (- R\$ 23 milhões): Essa redução é explicada, basicamente, pela elevada redução do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com a variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução na rubrica Variações Monetárias e Cambiais (- R\$ 17 milhões): Deve-se principalmente, à alta desvalorização do real frente ao dólar no 2T16, que impactou na redução das receitas de variações cambiais da dívida. Parte dessa receita foi compensada pela receita financeira do instrumento financeiro derivativo.
- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (- R\$ 45 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a captações de empréstimos, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 28 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.

Redução nas despesas financeiras em R\$ 57 milhões, principalmente, por:

- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (+ R\$ 62 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a captações de empréstimos, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 19 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 27 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 2T17 (R\$ 23 milhões).

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
IR e CSLL	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%
Total - IR/CSLL	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T17 registraram uma redução de receita de R\$ 9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista a redução da base de cálculo utilizada na determinação desses impostos entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %(1)	6M17	6M16	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.211.976	1.120.867	8,1%	1.256.301	-3,5%	1.211.976	1.120.867	8,1%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.243.198	2.042.067	9,8%	2.040.746	9,9%	2.243.198	2.042.067	9,8%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.455.174	3.162.934	9,2%	3.297.047	4,8%	3.455.174	3.162.934	9,2%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	107.758	363.332	-70,3%	235.709	-54,3%	107.758	363.332	-70,3%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.347.416	2.799.602	19,6%	3.061.338	9,3%	3.347.416	2.799.602	19,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla incrementou R\$ 292 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captação de R\$ 82 milhões junto ao BNDES e R\$ 443 milhões com a Enel Brasil; (ii) provisão de encargos de R\$ 383 milhões, (iii) variações monetária de R\$ 25 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 441 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 199 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 2T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 13,51% a.a.*, ou CDI + 0,86% a.a.

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez[†]

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,70 bilhão havia sido utilizado até 30 de junho de 2017. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – *Covenants*

Conforme descrito na Nota Explicativa nºs 16 e 17 das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2017. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Cálculo dos Indicadores Financeiros* 2T17

Lucro (prejuízo) Líquido	(260.639)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	115.858
(-) Resultado Financeiro	(574.365)
(-) Provisões para Contingências	(26.168)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(243.291)
(-) Depreciação e Amortização	(267.316)
EBITDA 12 Meses	734.643

Empréstimos e Financiamentos	1.027.786
Debêntures	685.242
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	646.666
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	90.415
(-) Aplicações Financeiras	17.343
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	2.251.936

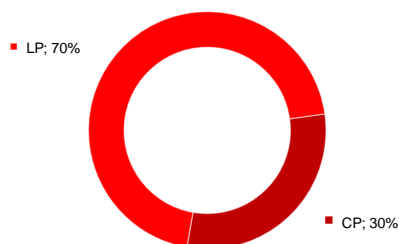
Encargos de dívida não subordinada	188.473
Variações Monetárias	49.617
(-) Renda de Aplicações Financeiras	21.402
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	216.688

Patrimônio Líquido	2.103.888
---------------------------	------------------

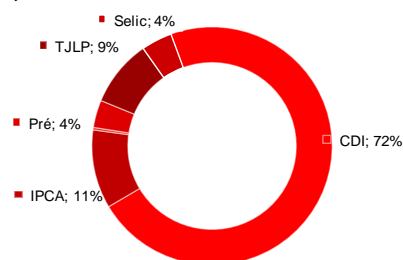
Covenants Financeiros

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,07
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	3,39
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,52

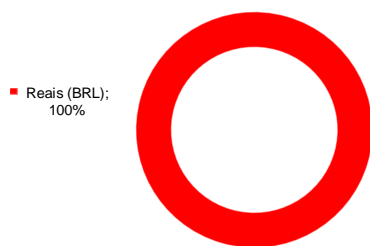
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/17



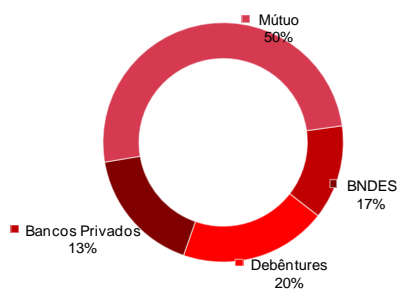
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/17



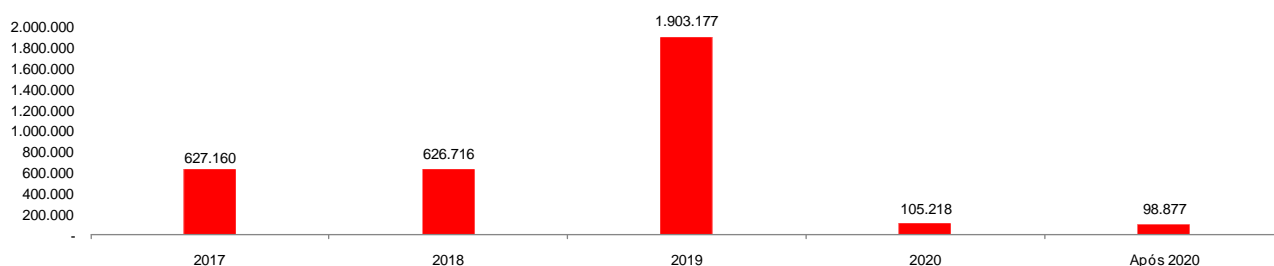
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/17



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em jun/17



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var.%(1)	6M17	6M16	Var.%(2)
Novas Conexões	63.736	51.164	24,6%	65.033	-2,0%	128.769	95.289	35,1%
Rede	122.308	85.890	42,4%	66.990	82,6%	189.298	171.282	10,5%
Combate às Perdas	26.153	48.152	-45,7%	27.375	-4,5%	53.528	89.698	-40,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	96.155	37.738	>100,0%	39.615	>100,0%	135.770	81.584	66,4%
Outros	42.818	72.872	-41,2%	47.409	-9,7%	90.227	124.474	-27,5%
Varição de Estoque	18.165	(25.328)	<-100,0%	11.704	55,2%	29.869	(12.082)	<-100,0%
Total Investido	247.027	184.598	33,8%	191.136	29,2%	438.163	378.963	15,6%
Aportes / Subsídios	(370)	(5.613)	-93,4%	(6.350)	-94,2%	(6.720)	(10.415)	-35,5%
Investimento Líquido	246.657	178.985	37,8%	184.786	33,5%	431.443	368.548	17,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var.%(1)	6M17	6M16	Var.%(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	45,50	36,27	25,4%	46,00	-1,1%	45,50	36,27	25,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho nº 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifária de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var.%(1)	6M17	6M16	Var.%(2)
Receita Operacional	1.957.025	1.782.569	9,8%	2.047.440	-4,4%	4.004.465	3.673.168	9,0%
Fornecimento de Energia	1.377.485	1.618.060	-14,9%	1.896.000	-27,3%	3.273.485	3.450.121	-5,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	153.224	(165.337)	<-100,0%	(229.234)	<-100,0%	(76.010)	(440.142)	-82,7%
Baixa Renda	4.691	10.944	-57,1%	9.253	-49,3%	13.944	21.253	-34,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	42.778	39.012	9,7%	49.507	-13,6%	92.285	77.406	19,2%
Suprimento de Energia Elétrica	16.438	18.558	-11,4%	20.739	-20,7%	37.177	36.923	0,7%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.459	71.739	40,0%	99.882	0,6%	200.341	137.426	45,8%
Receita de Construção	244.442	176.775	38,3%	188.399	29,7%	432.841	366.197	18,2%
Outras Receitas	17.508	12.818	36,6%	12.894	35,8%	30.402	23.984	26,8%
Deduções da Receita	(730.912)	(793.730)	-7,9%	(851.510)	-14,2%	(1.582.422)	(1.653.765)	-4,3%
ICMS	(408.835)	(446.866)	-8,5%	(499.481)	-18,1%	(908.316)	(946.932)	-4,1%
PIS	(28.518)	(27.552)	3,5%	(39.491)	-27,8%	(68.009)	(55.993)	21,5%
COFINS	(131.355)	(126.909)	3,5%	(139.323)	-5,7%	(270.678)	(257.908)	5,0%
ISS	(577)	(761)	-24,2%	(613)	-5,9%	(1.190)	(1.433)	-17,0%
Encargo Setorial CDE	(150.555)	(182.597)	-17,5%	(161.182)	-6,6%	(311.737)	(365.736)	-14,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.654)	(8.022)	20,3%	(9.968)	-3,2%	(19.622)	(22.125)	-11,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.418)	(1.023)	38,6%	(1.452)	-2,3%	(2.870)	(3.638)	-21,1%
Receita Operacional Líquida	1.226.113	988.839	24,0%	1.195.930	2,5%	2.422.043	2.019.403	19,9%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.196.644)	(1.039.656)	15,1%	(1.112.263)	7,6%	(2.308.907)	(1.977.019)	16,8%
Custos e despesas não gerenciáveis	(653.402)	(544.817)	19,9%	(614.576)	6,3%	(1.267.978)	(990.353)	28,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(598.049)	(482.224)	24,0%	(542.161)	10,3%	(1.140.210)	(803.417)	41,9%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(55.353)	(62.593)	-11,6%	(72.415)	-23,6%	(127.768)	(186.936)	-31,7%
Custos e despesas gerenciáveis	(543.242)	(494.839)	9,8%	(497.687)	9,2%	(1.040.929)	(986.666)	5,5%
Pessoal	(37.619)	(38.545)	-2,4%	(33.490)	12,3%	(71.109)	(79.416)	-10,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.731)	(114.368)	-1,4%	(122.037)	-7,6%	(234.768)	(241.162)	-2,7%
Custo de Desativação de Bens	(11.499)	(22.144)	-48,1%	(3.938)	>100,0%	(15.437)	(28.953)	-46,7%
Depreciação e Amortização	(70.176)	(61.294)	14,5%	(67.859)	3,4%	(138.035)	(123.866)	11,4%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.253)	(44.979)	34,0%	(41.222)	46,2%	(101.475)	(72.789)	39,4%
Provisão para Contingências	8.010	(22.661)	<-100,0%	(17.805)	<-100,0%	(9.795)	(36.979)	-73,5%
Custo de Construção	(244.442)	(176.775)	38,3%	(188.399)	29,7%	(432.841)	(366.197)	18,2%
Indenizações DIC / FIC	(11.360)	(16.069)	-29,3%	(21.442)	-47,0%	(32.802)	(41.855)	-21,6%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.287)	(11.728)	38,9%	(15.889)	2,5%	(32.176)	(23.763)	35,4%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.115	13.724	-4,4%	14.394	-8,9%	27.509	28.314	-2,8%
EBITDA (3)	99.645	10.477	>100,0%	151.526	-34,2%	251.171	166.250	51,1%
Margem EBITDA	8,13%	1,06%	7,07 p.p	12,67%	-4,54 p.p	10,37%	8,23%	2,14 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	10,15%	1,29%	8,86 p.p	15,04%	-4,89 p.p	12,63%	10,06%	2,57 p.p
Resultado do Serviço	29.469	(50.817)	<-100,0%	83.667	-64,8%	113.136	42.384	>100,0%
Resultado Financeiro	(159.110)	(112.154)	41,9%	(199.425)	-20,2%	(358.535)	(227.489)	57,6%
Receita Financeira	39.819	144.371	-72,4%	74.224	-46,4%	114.043	253.209	-55,0%
Renda de Aplicação Financeira	2.855	9.172	-68,9%	9.182	-68,9%	12.037	16.171	-25,6%
Receita Ativo Indenizável	9.426	32.417	-70,9%	16.575	-43,1%	26.001	86.254	-69,9%
Multas e Acréscimos Moratórios	7.994	9.165	-12,8%	7.889	1,3%	15.883	18.233	-12,9%
Varição monetária de ativos financeiros setoriais	-	6.162	-100,0%	-	-	-	10.838	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	18.521	63.973	-71,0%	33.580	-44,8%	52.101	63.973	-18,6%
Varições Monetárias e Cambiais	1.627	18.649	-91,3%	4.579	-64,5%	6.206	51.938	-88,1%
Outras Receitas Financeiras	(604)	4.833	<-100,0%	2.419	<-100,0%	1.815	5.802	-68,7%
Despesas financeiras	(198.929)	(256.525)	-22,5%	(273.649)	-27,3%	(472.578)	(480.698)	-1,7%
Encargos de Dívidas	(79.259)	(87.002)	-8,9%	(85.620)	-7,4%	(164.879)	(167.478)	-1,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(32.639)	(39.584)	-17,5%	(54.501)	-40,1%	(87.140)	(76.964)	13,2%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.474)	(11.862)	-3,3%	(11.475)	-0,0%	(22.949)	(23.724)	-3,3%
Varições Monetárias e Cambiais	(4.088)	(11.397)	-64,1%	(5.347)	-23,5%	(9.435)	(29.729)	-68,3%
Varição monetária de passivos financeiros setoriais	653	-	-	(17.500)	<-100,0%	(16.847)	-	-
IJF	(3.556)	(3.613)	-1,6%	(837)	>100,0%	(4.393)	(20.764)	-78,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(27.867)	(89.391)	-68,8%	(44.477)	-37,3%	(72.344)	(124.828)	-42,0%
Outras Despesas Financeiras	(40.699)	(13.676)	>100,0%	(53.892)	-24,5%	(94.591)	(37.211)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(129.641)	(162.971)	-20,5%	(115.758)	12,0%	(245.399)	(185.105)	32,6%
Tributos (IR e CSLL)	43.301	52.647	-17,8%	36.598	18,3%	79.899	58.412	36,8%
Lucro Líquido do Período	(86.340)	(110.324)	-21,7%	(79.160)	9,1%	(165.500)	(126.693)	30,6%
Margem Líquida	-7,04%	-11,16%	4,12 p.p	-6,62%	-0,42 p.p	-6,83%	-6,27%	-0,56 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,80%	-13,59%	4,79 p.p	-7,86%	-0,94 p.p	-8,32%	-7,66%	-0,66 p.p
Lucro/prejuízo por Ação (R\$/ação)	(0,880)	(1,125)	-21,7%	(0,807)	9,1%	(1,688)	(1,292)	30,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T17	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	90.415	251.357
Títulos e valores mobiliários	17.343	53.772
Consumidores	621.089	736.365
Consumidores - serviços prestados	85.341	84.519
Ativos financeiros setoriais	-	-
Subvenção CDE - desconto tarifário	333.127	277.512
Cauções e depósitos	83.415	63.601
Tributos a compensar	104.609	74.643
Serviço em Curso	71.737	65.426
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	787
Outros créditos	84.539	125.425
Total do ativo circulante	1.491.615	1.733.407
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	64.144	59.261
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	227.866	223.325
Tributos a compensar	93.374	125.300
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	8.925	10.316
Tributos diferidos	450.034	369.898
Ativo indenizável (concessão)	2.407.851	2.242.355
Imobilizado	67.801	71.552
Intangível	3.415.897	3.268.616
Total do ativo não circulante	6.735.892	6.370.623
TOTAL DOS ATIVOS	8.227.507	8.104.030
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	651.102	688.858
Empréstimos e financiamentos	677.899	373.422
Debêntures	346.819	416.918
Salários, Provisões e encargos sociais	36.963	42.546
Obrigações fiscais	117.507	124.301
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	115.240	19.042
Taxa regulamentares	403.053	339.189
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	10.225	13.510
Outras obrigações	50.830	83.549
Total do passivo circulante	2.456.153	2.147.850
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	385	162
Empréstimos e financiamentos	2.033.625	1.878.665
Debêntures	338.423	560.325
Passivos financeiros setoriais	43.020	41.439
Obrigações com benefícios pós-emprego	481.263	493.335
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	656.777	603.705
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	57.105	62.615
Taxa regulamentares	56.803	46.087
Outras obrigações	65	-
Total do passivo não circulante	3.667.466	3.686.333
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.103.888	2.269.847
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	8.227.507	8.104.030

* Valores não auditados pelos auditores independentes